Medicina do Adolescente | Casuística / Investigação

PD-099 - (20SPP-9437) - HEADS-ED: PERFIL DO ADOLESCENTE NO SERVIÇO DE PEDIATRIA DE UM HOSPITAL NÍVEL II - RESULTADOS DE ESTUDO PILOTO

Sara Completo[1]; Ana Rita Coelho[1]; Filipa Pancada Fonseca[1]; Margarida Marques[1]; Helena Cristina Loureiro[1]

1 - Departamento da Criança e do Jovem, Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.

Introdução e Objectivos

Perante o aumento da patologia mental em pediatria, é necessária uma metodologia sistematizada na sua avaliação e encaminhamento.

A escala HEADS-ED é uma modificação do questionário "HEADS". Avalia 7 itens com um sistema de pontuação (0-2) e indica a necessidade e brevidade de referenciação a consulta de psicologia/ psiquiatria.

Objetivo: Validação da escala HEADS-ED para a população portuguesa. Aplicação sistemática aos adolescentes internados e uniformizar o encaminhamento a apoio psicológico/ psiquiátrico.

Metodologia

Estudo piloto prospetivo, transversal, não randomizado. Adaptação para português da entrevista HEADS-ED, baseada nas *guidelines* de adaptação inter-cultural de escalas (Guillemin 1993). Entrevista a 30 adolescentes numa enfermaria de Pediatria, independentemente do motivo de internamento.

Resultados

Dos 30 doentes, 17 eram do género masculino e 13 do feminino, com média de 15 anos (13-17 anos).

Apenas 2 doentes (7%) tinham motivo de internamento do foro psiquiátrico. Dos restantes, 18% tinha uma família conflituosa ou disfuncional, 7% sofria de isolamento social, era vítima de *bullying* ou tinha dependência de jogos *on-line*, 14% tinha ansiedade/ tristeza moderadas, 4% tinha ideação suicida (nenhum tinha plano suicida imediato). Em 18% não existia acompanhamento adequado.

Relativamente à pontuação na escala HEADS-ED, os 2 doentes internados por patologia mental apresentaram pontuação 6 e 8. Dos restantes, 10% apresentaram pontuação>5, logo, com necessidade de referenciação.

Conclusões

Neste estudo piloto, o HEADS-ED permitiu identificar problemas psicológicos em doentes com outro motivo de internamento e a necessidade de os referenciar. Isto suporta a necessidade e importância da aplicação sistemática do HEADS-ED aos adolescentes internados.

Palavras-chave : HEADS-ED, Adolescente, Apoio psicológico, Apoio psiquiátrico